

TÓPICO III: Elementos de sintaxe histórica do português

1. A língua portuguesa no período de formação: sistema pronominal, expressão do sujeito, ordem
 2. A língua portuguesa no período de expansão: sistema pronominal, expressão do sujeito, ordem
 3. A língua portuguesa hoje: sistema pronominal, expressão do sujeito, ordem (revisitando)
-

BIBLIOGRAFIA PARA ESTE TÓPICO

- 📖 CÂMARA JR., Joaquim Mattoso (1972). *História e Estrutura da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.
- 📖 GALVES, C.M.C. ; NAMIUTI, C. ; PAIXÃO DE SOUSA, M. C. (2006) Novas perspectivas para antigas questões: A periodização do português revisitada. In: A. Endruschat, R. Kemmler, B. Schäfer-Prie. (Org.). *Grammatische Strukturen des europäischen Portugiesisch: Synchrone und diachrone Untersuchungen zu Tempora, Pronomina, Präpositionen und mehr*. Tübingen: Calepinus Verlag.
- 📖 ILARI, Rodolfo (1992). *Lingüística Românica*. São Paulo: Ática.
- 📖 MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (2006). *Português Arcaico: Fonologia, Morfologia e Sintaxe*. São Paulo: Contexto.
- 📖 PAIXÃO DE SOUSA, M. C. (2006) *Lingüística Histórica*. In: Claudia Pfeiffer; José Horta Nunes. (Org.). *Introdução às Ciências das Linguagem: Língua, Sociedade e Conhecimento*. 1 ed. Campinas: Pontes, v. 3, p. 11-48.
- 📖 SAID ALI, Manuel (2001). *Gramática Histórica*, edição revista por Mário Viaro. São Paulo: Melhoramentos.

MATERIAL COMPLEMENTAR PARA ESTE TÓPICO:

- 💻 Autor Desconhecido (1214-1216). "Notícia de torto". Edição digital do Projeto BIT- PROHPOR (Banco Informatizado de Textos do Programa para a História da Língua Portuguesa), coordenado pela Profa. Dra. Rosa Virgínia Mattos e Silva, Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia.
<<http://moodle.stoa.usp.br/mod/resource/view.php?id=21201>>
- 💻 Saraiva, Cardeal (1837): "Memoria em que se pretende mostrar, que a lingua portugueza não he filha da latina, nem esta foi em tempo algum a lingua vulgar dos lusitanos". Biblioteca Nacional de Portugal.
<<http://purl.pt/197>>

0. Elementos de sintaxe histórica do português - Introdução:

0.1 Noções de "História Externa" da Língua Portuguesa

0.2 A Questão do "Latim Vulgar"

0.3 Periodizações da Língua Portuguesa

cf. Material Complementar no Moodle:

<<http://moodle.stoa.usp.br/mod/resource/view.php?id=21198>>

<<http://moodle.stoa.usp.br/mod/resource/view.php?id=21199>>

1. A língua portuguesa no período de formação: sistema pronominal, expressão do sujeito, ordem

Bibliografia básica: Mattos e Silva (2006), 95:203

1.1 O Nome e o Sintagma Nominal

1.1.1 A morfologia flexional do nome do latim para o português: Breve memória

(1)

(a) a proe de mia molier de de meus filios ... fiz (1.3-4)

'em prol de minha mulher e de meus filhos ... fiz'

[molier, filhos - adjunto adverbial]

(b) mia molier e meos filios ... sten en paz (1.5-7)

'minha mulher e meus filhos ... estejam em paz'

[molier, filhos - sujeito]

"A rica e complexa morfologia flexional dos nomes (substantivos e adjetivos), [como] também dos DET, Qt e Ql do latim passou por um violento processo de simplificação no latim falado do Império Romano, que é a base dos romances, origem das línguas românicas. A romanística tem demonstrado que só os primeiros documentos do galorromance - variante românica com documentação mais recuada - indicam ainda marcas flexionais diferentes para a função sintática de sujeito e complemento direto do verbo".

(...)

"na morfologia do nome e dos elementos do SN no primeiro período documentado do português, tal como hoje, vão remanescer, como elementos constitutivos: o classificador nominal, vogal temática (VT); a marca não-geral do gênero feminino <a> e a marca geral do número plural <s>.

1.1.1.1 Classes mórificas dos nomes: vogal temática

	<i>PA</i>	<i>PMod</i>
VT <a>	guaravaia, alfaia, correa	(idem)
VT <o>	mundo, amigo, desejo	(idem)
VT <e>	morte, nome, saúde	(idem)
VT <Ø>	senhor, luz, paz, animal, barão (senhores, luzes, animaes, barões)	(idem)
	pé, pó;	(idem)
	árvor, cález/cálix, cárcer, féver, mármore;	> VT <e>: árvore, cálice, cárcere, febre, mármore
	<i>Segundo Mattoso Câmara, essa classe inclui os nomes com flexão de gênero redundante, nos quais a VT latina derivou no morfema de gênero:</i> amiga, filha, meestra, monja, branca, vermelha (amig-Ø > amig-[a]-morfema de gênero)	

1.1.1.2 O gênero dos nomes

- (a) Lat. > Port: Masculino, Feminino, Neutro > Masculino, Feminino
 (b) PA > PMod: alguma variação de inventário, mas com o mesmo esquema geral (i.e., tipos 1, 2 ou 3):

	PA	PMod
1. Gênero Único	sol - <i>masc</i> , lua - <i>fem</i> .	(<i>idem</i>)
	/gem/- <i>masc</i> (linhagem, linguagem) [vários]- <i>fem</i> (mármor, fim, valor, planeta) [vários]- <i>fem</i> ~ <i>masc</i> (dor, queixume) "Essa variação... está documentada em geral em nomes que eram neutros no latim, em nomes abstratos, ou em nomes de origem grega terminados em -a"	> <i>fem</i> > <i>masc</i> > <i>fem</i> ou > <i>masc</i>
2. De dois gêneros, redundante	amigo/amiga, monje/monja	(<i>idem</i>)
	VT <e>: servente/serventa, hereje/hereja	> não-redundante
3. De dois gêneros, não-redundante	crente, vidente	(<i>idem</i>)
	/r/ senhor, pastor, sabedor, pecador, /l/ espanhol /s/ português	> redundante > redundante > redundante

1.1.1.3 O número dos nomes

- (a) Lat. > Port: morfema de acusativo plural <s> > morfema plural geral <s>
 (b) PA > P.Mod: acréscimo de <s> após a vogal temática: ajuda: ajuda-s; amiga:amiga-s; dor:dore-s

1.1.2 Determinantes dos nomes

1.1.2.1 O artigo

Lat. > Port: illu-, illos, illa-, illos > *(lo, la, los, las) > o, a, os, as

1.1.2.2 Os demonstrativos

- (a) Lat > Port: Sistema tricotômico, ist- (**est**), ips- (>**ess**-), ill- (>**el**-) >
 Sistema tricotômico, **est**-, **ess**- (simples), **aquest**-, **aquess**-, **aquel**- (reforçado)
 (b) PA > PMod: Sistema tricotômico perfeito simples e reforçado >
 Sistema tricotômico,
 com desaparecimento das formas reforçadas dos campos 1 e 2 (**aquest**-, **aquess**-)
 e "especialização" da forma reforçada como única forma do campo 3 (**aquel**-)

1.2 Os Pronomes Pessoais

(Mattos e Silva 2006: 168-175)

- 1 = função sintática de sujeito
 formas tônicas: eu, tu, nós, vós (< Lat. ego, tu, nos, vos; Nom.)
 ele(-s), ela(-s) (< Lat. ille, illa 'aquele/a'; pron. demonstrativo)
- 2 = função sintática de objeto
 - direto: formas átonas: me, te, se (< Lat. me, te, se; Acc.);
 o-, a- (< Lat. illu)
 - "indireto": formas átonas: mi, ti, si (< Lat. Vu *mi, *ti... < Lat. Dat. mihi, tibi...);
 lhe- (< Lat. illi)
- 3 = função sintática de "complemento oblíquo" ou adjunto adverbial
 formas tônicas: comigo, contigo, convosco, consigo (< Lat. Vu *cu+mecum... < Lat. mecum, tecum, ...)
 mim, ti [+ Prep.] (< Lat. Vu *mi ... < Lat. mihi ; Dat.)

Referência	Distribuição	Gênero	Número	
			singular	plural
1P	1	-	eu	nós
	2	-	me ~ mi m' mh'	
	3	-	min migo > comigo	nós nosco > conosco
2P	1	-	tu	vós
	2	-	te ~ ti t' ch'	vos
	3	-	ti tigo > contigo	vós vosco > convosco
3P	1	<i>masc</i>	ele ~ el	eles
		<i>fem</i>	ela	elas
	2	<i>masc</i>	o ~ u lo no	os ~ us los nos
		<i>fem</i>	a ~ la na	as ~ las nas
		-	lhe ~ lhi	lhes ~ lhis
			se ~ si s' xi' x'	
	3	<i>masc</i>	ele ~ el	eles
		<i>fem</i>	ela	elas
			si consigo	

1.3 O Verbo e o Sintagma Verbal

- 1.3.1 O verbo do latim para o português: Breve Memória
- 1.3.2 Verbos de padrão geral ou regulares
- 1.3.3 Verbos de padrão especial
- 1.3.4 Seqüências verbais

1.4 A Frase

- 1.4.1 O Predicado
 - 1.4.1.1 Predicados existenciais
 - 1.4.1.2 Predicados atributivos
 - 1.4.1.3 Predicados intransitivos
 - 1.4.1.4 Predicados transitivos
- 1.4.2 O Sujeito
- 1.4.3 Complementos e adjuntos preposicionais